

*Surpresas que a vida nos reserva*  
*Paulo Bregantin*

Sinto-me muito feliz em dividir com você esse livro, pois creio que por muitos anos esforcei-me para conseguir de forma clara e objetiva expressar meus sentimentos e desejos através da escrita.

Sei porém que seria um abuso acreditar que este é um livro extraordinário e nunca tive a pretensão de escrever algo majestoso. Sei muito bem de minhas limitações e por vezes minhas dificuldades na escrita.

Os tropeços no português fez com que estudasse "letras" mas, nem mesmo assim pude entender todos os códigos de nossa língua nativa.

Contudo acredito que um sonho realizado tem o valor de uma conquista e, esse tem como objetivo "gritar" que consegui escrevertipfr livro e, mesmo ante as dificuldades e obstáculos impostos ; as vezes por pessoas, as vezes por mim mesmo, consegui, venci , cheguei lá!

A alegria é fator motivacional para a continuidade de minha vida, sendo assim me reporto a vocês através dessa simples estória impactante e por vezes mórbida na expectativa que todos possam refletir sobre alguns valores importante de nossas vidas como:

- 1- Relacionamento
- 2- Valor da vida
- 3- Amizades
- 4- Família
- 5- Crença
- 6- Introspecção
- 7- Interdependência

Esses valores fizeram com que eu ref letisse de forma sincera minhas ambições, necessidades e principalmente o que é realmente alcançar os objetivos da vida...

Com esse livro minha esperança é que cada um de nós possamos aprender de maneira singela o valor do amor, da amizade, do carinho, da sensibilidade...

Que Deus autor de nossas vidas possa interpretar tudo aquilo que não consegui, que Ele instrua sua leitura de forma sabia e, acima de tudo que Ele consiga embutir em sua mente, corpo, alma e espírito seus ensinamentos mais profundos...

Forte Abraço

Paulo Bregantin.

*Surpresas que a vida nos reserva*  
*Paulo Bregantin*

### **A VISÃO DO QUARTO**

Descrever um homem como John Liberty Sthot não é coisa muito comum, pois era destemido, arrogante, determinado, obstinado, perfeccionista e não tinha por ninguém um amor verdadeir\$ a não ser por ele mesmo. Nascido em 12 de junho de 1929, em meio muitas brigas e disputas governamentais, pois o mundo da época estava passando por um dos seus piores momentos, a grande depressão que acometerá aquelas pessoas, poderiam ser comparado ao final do mundo.

O País vivia em um tumulto inigualável, pessoas se matando, homens e mulheres, perdendo seus valores e principalmente seus dólares. Nesta época nascia o menino John filho de Fazendeiros bem sucedidos, aprendera desde cedo que seu verdadeiro valor estava em conquistar coisas... com o passar do tempo John tornou-se um menino muito inteligente e destacava-se pela sua postura de "ditador", na escola foi uma criança comum, porém o que mais chama a atenção de todos é que o menino não perdia tempo brincando, pois só pensava em aprender, trabalhar e conquistar...levaria isso até resto de sua vida.

Seus valores eram constituídos de : Dinheiro, conquista e vantagem: não confiava nem mesmo nele, como dizia credibilidade vem do que possuímos e, com essa mentalidade John tornou-se em um verdadeiro homem de negócio nunca perdera uma disputa financeira... mesmo que isso custasse suas amizades...John nunca se preocupou em cuidar daqueles que o rodeava, pois cria que sozinho alcançaria tudo e chegaria sempre na frente dos seus adversários, quando jovem aprendeu a fumar, coisa que nunca parou em toda sua vida, claro que depois de velho passou a fumar somente charutos "cubanos", pois a qualidade/dizia ele" com qualidade NÃO se estoura o pulmão" e outras frases de efeito faziam daquele homem um ser inatingível e insubstituível.

Dono de várias empresas John " A velha Raposa" como era conhecido por seus oponentes, isso por suas ações rápidas e sorrateiras que por muitas vezes revelavam a verdadeira face de um homem, que nunca pesou o que era valeroso e verdade para conseguir fechar seus negócios.

O dinheiro parecia que surgia em suas mãos, não perdia se quer uma jogada de bingo, sem antes brigar e tentar convencer seus oponentes que alguém tinha roubado, ou mesmo tentado contra ele.

O homem só ouvia uma pessoa, sua esposa "Ruth", essa tinha todo o direito de impor qualquer coisa para John, seu amor por ela era tão grande que por vezes deixara de fazer negócios vultuosos somente por-que a esposa lhe dissera não... essa sua paixão pela esposa lhe custara muitos e muitos dólares, de certo que se não fosse sua mulher ele já teria cometido muitos erros e quem sabe não estivesse com tantos bens como o possui agora.

Dono de uma saúde de ferro nunca ninguém imaginaria que pudesse sofrer um revés em sua vida, quando se tratava de doença, pois como ele mesmo dizia " doença é algo que afeta aqueles que não tem o que fazer" é, mal sabia o velho que em um futuro não muito distante algo lhe faria muito mal.

Por várias vezes a vida lhe mostrara que não seria fácil viver sem problemas, mas uma das características de John era a de nunca desistir ante a qualquer situação de dificuldade ou desolação. Pelo seu ímpeto e determinação sua história se assemelha a um conquistador medieval que para conseguir seus objetivos, venciam as batalhas em nome da coroa e, faziam de seus inimigos, como se fosse inimigo do próprio Deus e, dessa forma tornava-os como pó em seus pés....Esse era John Liberty Sthot.... um homem que não conhecia sobre amizade, sinceridade e companherismo, como ele mesmo dizia: "Se amigo fosse algo sagrado Jesus não teria sido traído" debochava ele quando comparava aqueles que o rodeava.

Porém a vida lhe reservava um momento interessante e creio que seja muito salutar ler essa história e analisá-la como se cada um de nós fossemos um John, creio que assim poderemos entender como a vida funciona....

### O dia/a visão que tinha do quarto.

Era um dia comum, onde pessoas acordam e seguem seus caminhos. Era um dia que passaria em branco se não fosse o fato de estar deitado em uma cama de hospital. As dores eram apenas uma das ações duras que a vida lhe impunham. Seus pensamentos, suas alegrias, seus desejos, suas vontades, suas decisões, passavam por sua mente de forma rápida e intensa. A dura realidade de estar no fim da vida lhe trazia calafrios por todo o corpo. O fim estava próximo...

O quarto era branco como a neve, parecia que estava em uma sala de espera de algum cliente, ou mesmo um ambiente de sua casa, alias o quarto era muito parecido a o da sua casa de campo, onde vivera muitas situações boas e maravilhosas como seus entes queridos e amigos. Porém o quarto tinha algumas características que diferenciavam e muito quando comparado com os de sua casa de campo. O lustre era com três lâmpadas, uma das quais estava queimada, dentro do lustre muitos insetos mortos, quem sabe dizendo o final que aqueles que por ali passavam teriam.

Uma cópia de um quadro de Van Gogh chamava a atenção pois as flores por ele desenhada eram azuis e o olhar delas eram não muito distante da própria morte que pelo quarto rodeava o que estava ali. A cama (era de reclinar muito boa, isso se estivesse dormindo nela alguém em plena forma, mas para um moribundo prestes a morrer, não via nela boniteza alguma, muito pelo contrário o desejo era nunca sentir o abaixar e levantar daquela cama.

Pela fresta da janela podia observar uma pequena árvore que a muito parecia estar naquele local, pois a uns dias atrás pude ver que alguns pássaros estavam fazendo um ninho, creio que era a única fonte de vida que podia sentir ao redor daquele quarto. No caminho até o banheiro tinha um tapete com as iniciais do hospital, as cores eram realmente atraente e horripilante pois um tom cinza e roxo que lembravam as faixas das coroas de flores que entregam quando alguém morre.

No banheiro algo que sempre me chamou a atenção eram as barras de aço que rodeava a bacia, nunca e em momento algum imaginei que para fazer minhas necessidades seriam tão importantes, pois quando apoiava minhas mãos nelas minhas dores diminuía. O chuveiro era com água quente e fria, ou seja, controlável e isso facilitava, pois eu particularmente nunca gostei de água muito quente e dessa forma poderia controlar com certa facilidade. O espelho não era muito grande mas dava para olhar bem que minha face já não era mais a mesma, meu semblante estava desfigurado...acho que era pelas inúmeras picadas que leva por dia, ou quem sabe os comprimidos que a cada 2 horas tinha que tomar.

A televisão era a principal distração que tinha, pois podia ver os principais programas, não como em minha casa que tinha tv a cabo e mais de cem canais, Porém a muito não assistia novelas(mexicanas as vezes) filmes repetidos, programas para "mulher", em fim esse era meu quarto e como já estava ali por alguns meses, pude decorar e analisar cada centímetro do quarto.

E muito interessante quando ficamos confinado em um local pequeno e restrito, pois nossa mente passa a observar com mais cuidado cada detalhe. Quem sabe em minha vida toda eu não tenha dedicado muito tempo para meus espaços e momentos. Quem sabe eu não observei as pessoas a minha volta, quem sabe eu não registrei as vezes que desapercebidamente não vi uma flor em meu jardim.

Quem sabe eu não percebi a brisa que tocava em meu rosto pela manhã quando saía apressado para ir trabalhar. Quem sabe não dei tanta atenção ao meu cachorro que por vezes me recebia com o abanar de sua calda e com gestos brusco eu o empurrava para que não me sujasse, porque então eu paguei tão caro por ele,para nunca lhe dar atenção... Quem sabe eu poderia ter dedicado mais tempo para meus filhos, que por vezes me procuravam para pedir conselhos, ou me falar do que tinha acontecido durante o dia , ou mesmo em sua escola, mas o trabalho, as reuniões nunca me davam tempo para eles. Mas porque então eu busquei tanto Ter filhos se nunca pude ter tempo para eles/ Quem sabe poderia Ter aberto o vidro quando muitas e muitas pessoas me pediam esmolas, ou mesmo uma palavra de carinho, mas o medo de ser assaltado ou furtado era tão grande que sempre avalei uma pessoa de rua como um "ladrão", será que ali na rua não teria um cidadão que por circunstancias da vida foi obrigado a viver lál Porque eu não consegui ajudar essas pessoas.

Quem sabe eu poderia ter andado por locais mais simples e comer comidas mais diferentes, mas o medo de adquirir uma doença ou infecção me resignou a viver uma vida mórbida e insensata, onde a necessidade de qualidade consumiu todas os meus desejos e vontades. Quem sabe eu poderia visitado pessoas em hospitais, mas o meu medo de ficar doente me impediu de partilhar o sentimento daqueles que vivem em um leito de hospital, minha desculpa preferida era que estava sem tempo para ficar doente...

Se soubesse que um dia estaria tão doente eu me deteria muito mais nos pequenos, mas determinantes "detalhes" da vida. No quarto tem uma campainha que quando sinto muita dor chamo a enfermeira de plantão, creio que essa é a melhor adaptação desse quarto, pois por várias vezes à noite sou obrigado a chamar os serviços desses profissionais.

Hoje observei por várias horas uma aranha tecendo sua teia para a caça no período da noite, pois no canto onde ela estava passavam inúmeras moscas, o que mais me surpreendeu foi o fato de ela saber exatamente onde construir sua teia, isso prova que se exercitarmos muito bem nossa percepção atuaremos de forma correta, pois se a aranha com seu micro-cerebro consegue, o que dirá nas com essa enorme cabeça.

Nunca deixei que essas pequenas coisas inundassem meu cérebro ou coração, sempre imune a tudo que estava a minha volta, pensava que nada pudesse me atingir. Minha vida sempre foi formada por utilidades como pensar em desenvolver algum projeto para ganhar mais dinheiro, criar uma nova fórmula de conscientizar as pessoas de suas obrigações e não perderem tempo com ociosidades relacionadas a vida cotidiana.

Meus princípios sempre foram a conquista e para isso nunca retirei de meu coração algo bom como Amor e bondade, pois sempre cri que essas coisas não me serviriam para minhas conquistas futuras. Pois a frieza e passividade foram meus rótulos conquistados durante minha vida.

Minhas amizades são efémeras com observo aos de meus amigos e parentes. Acho que sou como uma aranha disputo meu espaço com meus adversários, vivo sozinho e não acredito muito no que me rodeia. Estou triste e não sei como posso reverter isso em minha vida.

*Surpresas que a vida nos reserva*  
*Paulo Bregantin*

## A LEMBRANÇA DE SUA FORÇA

- Enfermeira estou com muita dor no lado esquerdo de meu corpo o que será( disparou o velho com voz de quem tem muita autoridade).
- Deve ser o modo como o Sr. Passou à noite (respondeu a enfermeira com uma voz de quem entende de pacientes).
- Estou com sede também você pode me trazer água. Eu estou precisando ir ao banheiro porém minhas pernas estão bombeando, quando tiver um tempo me ajude ( a voz saiu como se fosse um trovão, invadiu todo o quarto, disparou pelo corredor inteiro, até lá de fora pode se ouvir as inquisições do velho John)
- Claro sr. John, vou leva-lo até o banheiro e em seguida trarei a água, o sr precisa de alguma outra coisa( falou a enfermeira de plantão uma jovem muito paciente, dessas que parece Ter nascido para trabalhar em hospital e, tratar com pacientes como o velho John. A enfermeira falou •  
era morena ,de olhos negros e cabelos longos, sua voz era calma, sempre atenciosa com os pedidos de todos daquele corredor ).
- Não obrigado( retrucou de forma a demonstrar que tudo estava sob seu controle e que suas necessidades eram sempre por ele determinadas)..

Lembro-me de quando tinha minha força. Fui atleta nos tempos de escola...Foi quando encarei pela primeira vez uma decisão muito importante, estava com meus quinze para dezesseis anos, minha vida estava dividida da seguinte forma: meus estudos, o esporte(corrída), namorada e amigos.

Os estudos eram muito forçados, pois tive uma educação muito rigorosa, pois meus pais eram formados e por isso exigiam que eu trilhasse o caminho dos dois.

Meu pai era um homem bem sucedido, tinha uma empresa de sapatos depois tornou-se um grande exportador de couro matéria prima para a confecção de sapatos, ganhou muito dinheiro até a grande depressão de 29, quando por motivos políticos perdeu parte de seus investimentos e com isso sofreu alguns revés em seus negócios, porém por ser um homem corajoso e determinado, recuperou de forma rápida os dividendos perdidos e logo estabeleceu-se novamente no ramo de importação e exportação.

Do meu pai adquiri muitas habilidades, pois ele era muito determinado, sincero nos negócios, obstinado por natureza para conquistar seus objetivos, persceptivo nos relacionamentos. Para ele era imperativo viver uma vida com objetivos e metas. Aprendi isso muito bem a ponto de ganhar o que ele ganhou e muito.

*Surpresas que a vida nos reserva*  
*Paulo Bregantin*

Creio que com os pais aprendemos nossos principais valores e que nos seguirão para sempre. Hoje percebo que meu pai me influenciou muito em minhas decisões , conquistas e realizações.

Da minha mãe tenho uma lembrança boa, pois com ela deveria Ter aprendido a tratar e cuidar das pequenas coisas, hoje vejo que deveria Ter aprendido muito mais com ela. Pois ela vivia cada momento como se o amanhã não existisse, não era esbanjadora, mas não ligava muito para objetivos, determinação, obstinação e isso a diferenciava de papai. Mamãe morreu num acidente e papai de ataque cardíaco. Lembro-me que minha mãe cuidava de uma creche e os meses ia até um asilo onde por algumas vezes fui e via aqueles velhos sofrendo, uns abandonados pelas famílias, outros nem famílias tinham.

Meu pai dizia que a maioria que estavam ali não se estruturam para a velhice, por isso tinham que sofrer. Minha mãe sempre o retrucava e dizia que Deus sabia todas as coisas... Ah esse Deus um dia haveria de aplicar em mim uma grande peça... falaremos disso depois...

Então eu estudava pelos meus pais, quer dizer pelo meu pai. O que eu gostava mesmo era de esporte, ou seja, correr. Tinha uma arrancada excepcional, o meu treinador ficava deslumbrado quando eu começa a correr.

Eu era um destaque, pois corria como meu pai fazia negócios... com garra, determinação e obstinação essas eram as palavras que estavam impregnadas dentro de mim.

Quando tinha as competições eu estava sempre entre os primeiros e para que meus pais me apoiassem eu estudava muito para conseguir boas notas e com isso Ter tempo para reinar e conseguir bons resultados nas competições, tenho guardado até hoje em um quarto lá de casa as medalhas que conquistei nesse período de minha vida.

Eu era muito forte e nunca imaginei que um dia pudesse ficar doente, acho que por isso nunca me preocupei em fazer exames preventivos, ir com frequência ao médico. Eu dizia que quem ia ao médico sem estar doente estava com "frescura".

Hoje percebo que fazer uma profilaxia é algo fundamental para Ter uma velhice boa e saudável. Eu era forte, saudável , inteligente, por que estou passando por isso, eu me pergunto... Creio que por não levar em consideração os ensinamentos que mostravam o ser humano como alguém frágil.



Nunca tive muito tempo para namorar e desenvolver muitas amizades, por isso casei com minha esposa Ruth e com ela tive meus três filhos: Raphael, Lucas e o pequena Lúcia. Meus amigos foram com o tempo sumindo pois o trabalho me consumia e por acreditar ser sempre aufo suficiente nunca acreditei que fizessem muita falta...

Hoje vejo que deveria Ter tido mais tempo para namorar, e desenvolver amizades duradouras e sinceras, Deus sabe como sinto falta de Ter amigos e pessoas a minha volta.

Mas sempre fui muito desconfiado com tudo e achava que as pessoas estavam sempre interessadas em alguma coisa. Hoje sei muito bem que as pessoas sempre estão interessadas em algo e que isso não faz mal , as vezes até ajuda, pois a amizade sem interesse não tem graça nenhuma.

- Obrigado pela água enfermeira, por favor você pode abrir um pouco a janela, quero ver se o passarinho já terminou de construir seu ninho( há muitos dias o velho vinha acompanhando o crescimento de um ninho de passarinho que estava perto de sua janela. John nunca foi um bom observador da natureza, pois achava que isso era perda de tempo. Mas por estar trancafiado naquele quarto por muitos e muitos dias, estava sendo obrigado a registrar e ver como aquele pequeno pássaro tecia e fazia sua casinha).

- Pois não Sr. John (disse a enfermeira dando uma boa olhada para seu paciente e imaginando mais uma vez o que estava se passando com o velho e bravo John, que agora pedia para ver o ninho do passarinho).-a luz do sol está chegando até o Sr.( indagou a enfermeira mais uma vez, a expectativa que o velho dissesse o por que de tudo aquilo)

- Sim, forte como sempre, lindo , imponente e transcendental. Gostaria de poder estudar o sol, pois ele me intriga a muito tempo. Porém meus dias já estão no fim e o que fazer, não é mesmo enfermeira( respondeu o velho com um ar de deboche e tranquilidade, que a própria enfermeira não podia explicar).

- Não fale assim Sr. John, mais tarde o Dr. vai passar e quem sabe não teremos uma boa notícia( falou de pronto a enfermeira, desabrochando um lindo sorriso para o velho e por incrível que parece o retribuiu).

- Deus te ouça minha filha...Deus te ouça( falou o velho com uma voz tremula e impaciente, como quem espera um veredicto sobre o que iria acontecer com sua vida).

Quando a enfermeira saiu eu senti um calafrio que me tomou todo o corpo, não de onde veio essa sensação, só sei que me fez sentir que a morte estava me rodeando, igual uma vez quando era jovem e fui assaltado. Era uma noite fria onde até o asfalto parecia congelar, as pessoas que eram

poucas, passavam encolhidas e tremulas, andando de forma apressada para chegar logo em casa e esquentar-se na frente de alguma lareira, ou cobertor.

Para chegar em minha casa teria que passar por um beco entre duas ruas principais, o beco tinha algumas características interessantes, pois havia várias caçambas de lixo espalhados pelo asfalto, ali eram depositadas todo o lixo do pequeno aglomerados de pequenos prédios de quatro ou cinco andares, moravam nesses casebres pessoas muito pobres, era um local perigoso, porém como eu morava na vizinhança não temia o local tão mórbido e singular.

A rua do beco era sem asfalto e sim de pedra que fora colocada para não lamear os sapatos das pessoas que por ali passassem. O beco não tinha mais que uns poucos cem metros. A iluminação totalmente precária construía certas sombras assustadoras, pois as pessoas estendiam suas roupas na parte de fora das escadas de saídas de emergência. Alguns cachorros e gatos brincavam e estavam fuçando o lixo para conseguirem algum tipo de comida.

Quando cheguei no início do beco, parecia que algo ruim estava para acontecer, pois estava com um mal pressentimento e um grande "calafrio" senti correndo por todo meu corpo. Não demorou muito e ouvi uma voz rouca e tremula me chamando:

- Ei rapaz ...Ei rapaz... você tem fogo para ascender meu cigarro Comecei a apertar o passo quando surgiu na minha frente um outro homem, com uma capa preta que lhe encobria todo o corpo e um capuz por sobre toda a cabeça, onde somente os olhos , o nariz e a boca estavam de fora.

Ele estava completamente ofegante e seus movimentos eram assustadores e rápidos, e quando menos esperava ele me golpeou com uma espécie de taco, ou um cabo de vassoura, no meio das minhas pernas, e em segundos estava no chão e a mercê de dois marginais...Fiquei apavorado... pensei que morreria naquele lugar. Em segundos meus pensamentos me levaram a avaliar, o por que estava passando por aquele caminho... Por que eu não fui pela estrada clara... Por que não sai mais cedo do trabalho...Por que passar justamente naquela hora... Meu Deus por que justamente eu... Enquanto estava ainda pensando no acontecido e completamente apavorado, um dos marginais me perguntou:

- Por que esta com medo meu rapaz... nós só queremos seu dinheiro e também sua blusa, pois senão vou matar você aqui mesmo. Fui logo entregando todo o dinheiro que tinha e arranquei de forma desesperada minha blusa, entregando rapidamente em suas mãos. Um olhou para o outro e saíram em disparada com meu dinheiro e minha blusa.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

